



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

RESPOSTA(S) AO(S) RECURSO(S) CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)
QUESTÃO: 17
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: O enunciado da questão claramente pede o fator mais crítico. Neste contexto, a disponibilidade de recursos alimentares e a presença ou ausência de predadores são, sem dúvida, os fatores mais fundamentais em um estudo de reintrodução de espécies. Embora fatores secundários e terciários possam ter relevância em um cenário mais amplo, a disponibilidade de alimento é um aspecto elementar, pois diretamente impacta a sobrevivência e a adaptabilidade dos indivíduos reintroduzidos ao seu habitat. A questão abordou precisamente essa temática, enfatizando que garantir recursos adequados para a manutenção da vida é vital para o sucesso de qualquer programa de reintrodução. Portanto, a alternativa “C” não se alinha com a questão proposta, que, mais uma vez, ressalta a importância de focar no fator mais crítico, que, neste caso, é a disponibilidade de recursos para alimentação e o manejo de predadores no novo habitat. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)
QUESTÃO: 18
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: O enunciado da questão solicita a identificação do principal objetivo de um corredor ecológico. Embora seja verdade que corredores ecológicos podem ter influências secundárias, a fundamentação teórica para sua criação é conectar *habitats* separados, permitindo a movimentação de animais e a manutenção do fluxo gênico. O principal objetivo de um corredor ecológico é facilitar o deslocamento de espécies entre áreas fragmentadas, promovendo a biodiversidade e evitando a endogamia. Embora a redução de atropelamentos em estradas seja uma preocupação legítima e um benefício da implementação de corredores, essa diminuição é uma consequência e não o objetivo primordial. As estratégias primárias para mitigar atropelamentos e mortes de animais nas estradas incluem a construção de passarelas e túneis subterrâneos, que são formas diretas de garantir a segurança da fauna nas áreas de trânsito intenso. Assim, enquanto a formação de corredores ecológicos pode contribuir indiretamente para a diminuição de acidentes, reforçando a segurança da fauna, o objetivo central permanece a conectividade entre *habitats*, que é essencial para a saúde dos ecossistemas e a sobrevivência das espécies. Portanto, fica evidente que a escolha do candidato não se alinha com o verdadeiro propósito da criação de corredores ecológicos. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 19

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: Primeiramente, ao liberar um animal após tratamento ou realizar a troca de recintos, é crucial implementar um vazio sanitário no recinto anterior, deixando-o desocupado por um período adequado para prevenir a propagação de doenças. Isso é essencial para garantir condições higiênicas e seguras para os animais. Exames regulares são fundamentais para identificar e prevenir enfermidades de maneira precoce. Eles fornecem uma abordagem sistemática para o monitoramento da saúde dos animais, permitindo intervenções rápidas quando necessário. Além disso, manter um ambiente limpo e rigorosamente controlado, aliado à identificação precoce de indivíduos doentes, constitui a estratégia mais eficaz para prevenir uma variedade de doenças, incluindo endoparasitas, ectoparasitas e zoonoses. As estratégias, portanto, não podem se restringir apenas às questões nutricionais, ignorando a importância das práticas de vazio sanitário, exames diagnósticos e controles ambientais, que são indispensáveis ao abordar DE MANEIRA IDEAL a saúde dos animais em cativeiro. Assim, simplesmente suplementar a dieta com vitaminas e minerais e demais elementos não é uma medida suficiente, nem ideal para prevenir doenças. Enquanto esses suplementos podem fortalecer o sistema imunológico a longo prazo, eles não substituem a necessidade de ambientes sanitariamente controlados. Sem tais precauções, a saúde dos animais continua em risco, especialmente em ambientes expostos a parasitas e outras ameaças contagiosas. Em suma, a abordagem mais ideal é que está disposta na alternativa “C”. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 20

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: As técnicas de condicionamento visam ensinar aos animais comportamentos específicos que facilitam o manejo em cativeiro e atendem a necessidades práticas, tais como aproximar-se de uma grade para ausculta, oferecer uma pata para coleta de material biológico, ou abrir a boca para exames orais, etc. Esses treinamentos são benéficos, pois estimulam a capacidade cognitiva dos animais e contribuem significativamente para a redução do estresse associado ao cativeiro. Comportamentos naturais, como se lambar, escalar, cavar, farejar e até mesmo caçar, são inerentes aos animais e não requerem ensino. Tais comportamentos surgem instintivamente e fazem parte do repertório normal de atividades de um animal. O objetivo do condicionamento é precisamente o oposto: ensinar movimentos e ações que não ocorrem naturalmente e que têm uma finalidade específica no manejo e nos cuidados veterinários. Ao condicionar um animal a realizar essas ações, o processo de manejo torna-se mais seguro e eficaz tanto para os animais quanto para os tratadores, garantindo que os animais recebam cuidados adequados de maneira menos invasiva e estressante. Portanto, condicionamento é uma ferramenta crítica em ambientes de cativeiro, focando em comportamentos que não são naturalmente presentes, mas são necessários para uma interação segura e eficaz entre humanos e animais. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 26

RESULTADO DA ANÁLISE: DEFERIDO

PARECER: Por considerar pertinentes os argumentos apresentados nos recursos, a banca decidiu ANULAR a questão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 29

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: A questão menciona que a utilização da Net Gun teve resultados satisfatórios no manejo de Cervos-do-Pantanal. “Este método foi utilizado pela primeira vez no Brasil para o resgate dos cervos-do-Pantanal na usina hidrelétrica de Três Irmãos, estado de SP, em 1990, com índice de mortalidade de 20%” (Tratado de Animais Selvagens). Adicionalmente, outra referência bibliográfica incluída no Edital (Caulkett, N., 2ª ed.) aponta que as desvantagens da Net Gun incluem sua ineficácia em ambientes densamente arborizados e o risco elevado de mortalidade e morbidade em algumas espécies, especialmente as de menor porte, que podem ser impactadas pelo peso das pontas da rede. Nesse contexto, é importante ressaltar que espécies menores — o que certamente não é o caso do Cervo-do-Pantanal, que pesa entre 80 e 140 kg — estão mais suscetíveis a lesões provocadas por esse tipo de equipamento. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 31

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: O uso do protocolo com cetamina, midazolam e butorfanol é válida, na medida em que se trata de uma alternativa potencialmente utilizada. Contudo, a eventual afirmação de que esse protocolo é totalmente reversível por meio de antagonistas é imprecisa, visto que a cetamina não possui um antagonista específico, o que torna o protocolo não totalmente reversível. Assim, essa alternativa apresenta uma falha, comprometendo sua validade. Além disso, alternativa E também sugere que o uso de agentes dissociativos associados a relaxantes musculares é amplamente empregado na contenção desta espécie. No entanto, os fármacos mencionados, como medetomidina e dexmedetomidina, são apenas exemplos de potenciais relaxantes musculares. A questão não afirma que a associação específica entre cetamina e medetomidina ou dexmedetomidina é a mais utilizada, apenas indica que a combinação entre um agente dissociativo e um relaxante muscular é a mais comum. Portanto, é essencial considerar a especificidade e a abrangência das afirmações feitas nas alternativas, garantindo uma análise rigorosa e fundamentada. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 32

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: Na alternativa A, o termo “liberado” é utilizado no contexto de que o paciente deve ser retirado da contenção física para evitar o agravamento dos sinais e da condição cardiorrespiratória, conforme descrito no Capítulo 100 do “Tratado de Animais Selvagens”, 2ª ed. Assim, seria um erro interpretar que a ave estaria recebendo alta. A compreensão correta do que significa “liberar”, nesse contexto, é fundamental para a avaliação da situação clínica do paciente e das medidas adequadas a serem tomadas. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 34

RESULTADO DA ANÁLISE: DEFERIDO

PARECER: Por considerar pertinentes os argumentos apresentados nos recursos, a banca decidiu ANULAR a questão.

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 35

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: A alteração de um simples artigo gramatical não compromete, em nenhum grau, a interpretação correta do enunciado. A clareza e a essência do que se pretendia perguntar permanecem intactas, permitindo que os(as) candidatos(as) compreendam e respondam a questão adequadamente. É crucial reconhecer que, em avaliações, o foco deve estar na substância e na capacidade de interpretação e argumentação dos(as) candidatos(as), e não em pequenos detalhes linguísticos que não afetam a compreensão geral da questão. Portanto, manter a questão em vigor é a decisão mais apropriada, assegurando a integridade do processo avaliativo. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS

PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 37

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: “Epidural alta” é um conceito que se refere a uma técnica específica que não se aplica ao contexto apresentado. Além disso, o tratamento via carapaça em quelônios é uma técnica para o manejo de pneumonia nesses animais. Quando se mencionam as cirurgias via plastrão, é importante enfatizar que essas intervenções são realizadas para acessar cirurgicamente outros sistemas orgânicos e, não se limitam ao tratamento de condições respiratórias. Na questão, a expectativa era que os candidatos demonstrassem conhecimento sobre as técnicas de tratamento disponíveis para pneumonia em quelônios. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 38

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: Primeiramente, é importante ressaltar que o escudo córneo não é permeável a colírios. Nos artigos apresentado(s) pelos impetrante(s), os animais passaram por procedimentos cirúrgicos nos quais o escudo córneo foi aberto, possibilitando a utilização de colírios. Essa informação é crucial para entender o contexto em que as medicações oculares são aplicadas, senão vejamos:

- Ledbetter et al. (2017) menciona também o espectáculo como uma complicação pós-operatória para a medicação, pois o escudo ocular é insensível a medicações aplicadas topicamente, assim, terapia ocular tópica é ineficaz (Gelatt, 2003). A retirada do espectáculo, como no presente caso, possibilita a administração de medicamentos, mas sua ausência provoca consequências que podem não compensar sua excisão, etc...

- In addition to providing intraoperative challenges during cataract surgery, the spectacle complicates pre-and postoperative medication administration to snakes. No detailed studies have been performed to characterize the specific barrier properties of the spectacle; however, the spectacle is commonly believed on the basis of anatomic considerations to be impermeable and to render topical ophthalmic medications ineffective.

Ademais, a página 2154 do livro “Tratado de Animais Selvagens” contém um texto sobre biossegurança que não está relacionado ao tema da questão em discussão. Entretanto, é relevante destacar que, na página 1968 da seção 8 do “Tratado de Animais Selvagens” é mencionado que “A infecção pode progredir para pan-oftalmite... O tratamento inclui terapia com antibióticos sistêmicos e tópicos”. Contudo, essa afirmação é precedida por um contexto essencial: “O fluido retido nesse espaço deve ser drenado com uma incisão no aspecto ventral do escudo, aspirando-se o material para exames citológicos e teste de cultura/sensibilidade, e então o espaço deve ser lavado várias vezes com solução fisiológica”. Essa citação ressalta que, para o tratamento em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2025
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, 26 DE SETEMBRO DE 2024

questão, é necessária a abertura do escudo córneo, permitindo assim a aplicação de colírios e outras terapias tópicas. Assim, é errado compreender que a eficácia dos colírios depende da remoção dessa barreira durante o procedimento de drenagem da infecção. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 43

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: O enunciado da questão faz referência às orientações e informações do Ministério da Agricultura e Pecuária. Em Nota Técnica nº 02/2023/DSA/SDA/MAPA: ORIENTAÇÕES TÉCNICAS GERAIS PARA PREVENÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE (IAAP) EM AVES SILVESTRES, por exemplo, há menção do termo “ocasionalmente”, o que também consta com a mesma redação na página oficial do Ministério da Agricultura, no tema que trata da “Influenza Aviária”. É importante ressaltar que a utilização do termo “ocasionalmente” não exclui a infecção de mamíferos e, dessa forma, a alternativa “C” permanece verdadeira. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 45

RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER: O enunciado da questão faz referência à Resolução nº 1511, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, de 28 de março de 2023. A redação do artigo artigo 5 da referida Resolução deixa claro que “O médico-veterinário poderá efetuar procedimentos clínicos e cirúrgicos, anestésicos e de contenção química *in loco* para salvaguardar a vida do animal na situação especificada nesta Resolução.” Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: MEDICINA VETERINÁRIA (ANIMAIS SILVESTRES)

QUESTÃO: 50

RESULTADO DA ANÁLISE: DEFERIDO

PARECER: Por considerar pertinentes os argumentos apresentados nos recursos, a banca decidiu ANULAR a questão.